



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA PARA A DOCÊNCIA

Autores: ADRIANA GONÇALVES DA SILVA, ADRIANA GONÇALVES DA SILVA, CLEBERSON LOPES FERREIRA, EVERALDO ALVES DE ALMEIDA, FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS, ODORICO JOSÉ SERAFIM NETO, QUÉSIA GONÇALVES DA CRUZ

Residência Pedagógica: Uma Experiência para a Docência

Introdução

Implantado em 2018, o Programa denominado Residência Pedagógica (RP) sob a orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Ministério de Educação (MEC) é um projeto diretamente vinculado a Pró-Reitora de Ensino da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) com intuito de promover a interação entre a articulação da teoria e da prática nos cursos de licenciatura, entre universidades e as escolas públicas, possibilitando o aperfeiçoamento do ensino público e a formação docente.

O processo de seleção para participar do projeto ocorreu através de editais e seleções desde instituições de ensino superior até estudantes dos cursos de licenciatura e professores universitários e de ensino fundamental e médio. Nesse quadro, a Escola Estadual Mestra Hercília, localizada em São Francisco, Minas Gerais, foi contemplada com 8 (oito) residentes do 8º período do curso de História da Unimontes para o exercício da prática docente.

Nesse sentido e nos moldes abaixo abordaremos essa experiência de formação docente por meio da residência Pedagógica.

Material e métodos

A parceria entre a Universidade e as escolas pública de São Francisco permitiu a aproximação do estudante com as práticas de ensino e aprendizagem. Essa ação, segundo Schön, possibilita ao futuro docente, licenciando e cognominado de residente, e o professor em exercício na sala de aula, denominado preceptor, refletir sobre sua prática de maneira crítica. Dessa forma, o acadêmico vivencia e compreende a realidade para além do conhecimento teórico fornecido em suas aulas na licenciatura (SCHÖN, 2000).

O projeto constitui em atividades distribuídas em um total de 440 (quatrocentos e quarenta) horas, sendo 60 (sessenta) horas destinadas a ambientação na escola; 320 (trezentos e vinte) horas de imersão, sendo 100 (cem) horas de regência, que incluirá o planejamento e execução de, pelo menos, uma intervenção pedagógica; e 60 (sessenta) horas designadas a elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades.

Para tanto, o trabalho dividido nessas etapas será executado nos prazos estabelecidos pelo referido Programa. Esse relato apresenta a execução de duas fases: curso de formação dos Preceptores e Residentes; e orientação conjunta (orientador/preceptor), para a ambientação do residente na escola e preparação do Plano de Atividade Individual, contendo a dinâmica do acompanhamento pelo docente orientador e pelo preceptor e, compreender minimamente, a descrição das atividades, a forma de registro dessas atividades pelo residente, bem como avaliação e a socialização dos resultados).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A metodologia adotada para esse trabalho consistiu em reuniões com explicações acerca da Residência Pedagógica; divisões de grupos de trabalho; escolha de escolas para atuação; apresentação da equipe na escola; ambientação na escola com o objetivo de conhecer *in lócus* o espaço para atuação. Reforçamos que, o projeto encontra-se na sua fase iniciação, por isso constata-se, ainda, muitas tarefas para implementação.

Resultados e discussão

Os resultados são parciais, pois o projeto, ainda, está em andamento, mas, espera-se, futuramente, a composição de dados com informações sistematizadas e acessíveis a interessados como agentes públicos, estudantes, pesquisadores e outros. Consta-se que, além de aperfeiçoar os cursos de licenciaturas, a Residência Pedagógica, por meio de observações e sugestões, caso seja necessário, poderá reformular o Estágio Supervisionado. Os debates coletivos na comunidade acadêmica permite a qualificação do aluno licenciado nas práticas do ensino e aprendizagem, através da vivências no ambiente escolar e as experiências em sala de aula.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O Programa de Residência Pedagógica é um instrumento de otimização e fortalecimento da educação básica, o qual oportuniza trocas de experiências e práticas inovadoras entre os residentes e preceptores, permitindo uma aproximação entre a teoria e a prática. A possibilidade de ofertar uma educação pública de qualidade, por elaborar e desenvolver as intervenções pedagógicas necessárias, a partir da análise de dados levantados das reflexões e observâncias realizadas pelos residentes e preceptores constitui um dos resultados positivos desse Programa.

Agradecimentos

Ministério de Educação (MEC)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

Escola Estadual Mestra Hercília

Referências bibliográficas

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. EDITAL Nº 6/2018. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação – MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo Escolar**. Brasília, 2016.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

_____. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

DUBET, F. **Sociologie de l'expérience**. Paris: Du Seuil, 1994.

SCHÖN, D.A. **La formación de profesionales reflexivos**. Hacia un nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en las profesiones. Barcelona: Paidós, 1993.

_____. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X